



ESTAÇÃO SUL E SUESTE

Frederico Vicente, Diogo Simões e Paula Simão | Barreiro, Fevereiro 2018

Manifesto:

Estação Sul e Sueste nasce em Janeiro de 2018 no Barreiro. É uma plataforma multidisciplinar de pensamento e reflexão sobre o território e paisagem pós-industrial da cidade. Apropriando-nos da semântica da palavra: **estação** enquanto receptáculo de acontecimentos efémeros, materializando a nossa inquietude numa incubadora às ideias e potencialidades expectantes deste território.

Apresenta como primeiro acto o projecto: ***Terminal B***. Sendo um tentáculo daquele que será o trabalho da plataforma, este projecto tem como principal objectivo trazer perspectivas distintas de artistas emergentes sobre a memória e identidade do concelho, para dentro de uma janela que é simultaneamente uma vitrina.

Em comum todos terão como tónica aquela que é a especificidade da paisagem industrial desta margem do Tejo. Assim, são convidados artistas, arquitectos, historiadores, geógrafos, etc., a materializarem as suas visões em peças não convencionais, posteriormente expostas.

As ideias são espontâneas, os limites são dimensionais e os temas que aglutinam todo o processo são a cidade, as gentes, os seus lugares, as correlações, aquilo que é o seu património material e imaterial e os desafios que enfrenta.

Terminal B

Ocupamos um plano de vidro fixo da fachada em betão endossada ao Mercado Municipal 1º de Maio do Barreiro. Abrigados pela pala do átrio de entrada e tirando partido na sua centralidade, convidamos personalidades diversas a integrar um projecto de 12 exposições distintas pretendem envolver a comunidade e definir o Barreiro na actualidade e no Futuro. Enquadrando temporalmente o projecto, cada exposição ocorrerá durante uma quinzena, de cada mês, dentro de um contentor, e contará com uma inauguração – a definir num sábado de cada mês. Justificando-se, o artista pode complementar a sua intervenção com um programa paralelo, tendo sempre como foco a comunidade – (seja um *workshop*, seja uma palestra, um *rail*, ou outra actividade).



Vista geral da localização da Intervenção: Mercado Municipal 1.º de Maio



Vista geral da localização da Intervenção: Mercado Municipal 1.º de Maio

Plano de Trabalhos

A Plataforma responsabiliza-se por toda a logística associada à escolha dos 12 artistas, prevendo-se, perto da finalização, um *open call* para que outros intervenientes possam participar, tendo como objectivo primeiro seleccionar um novo conjunto de trabalhos que farão parte do catálogo a apresentar conjuntamente numa mostra final patente num espaço da cultural na Cidade.

A plataforma ficará responsável por toda a montagem das exposições, procurando com os artistas a cenografia indicada para o *background* da peça, enquadrando-a na janela.

É da responsabilidade da plataforma a divulgação necessária a cada um dos eventos, através dos *websites*, redes sociais, seja o *Instagram* e o *Facebook* – por via de vídeo, fotografia, etc.



